

Março/24

AGRXT1

Carta Mensal
FIAGRO Araguaia

agro
éxes

**R\$ 180
milhões**

em Patrimônio
Líquido¹

**CDI + 5,48%
IPCA + 10,63%**

Retorno médio dos
ativos alvo
investidos

99,49%

Investidos em
títulos de crédito
do Agronegócio

R\$ 10,05

Cota Patrimonial

20.975

Nº de cotistas

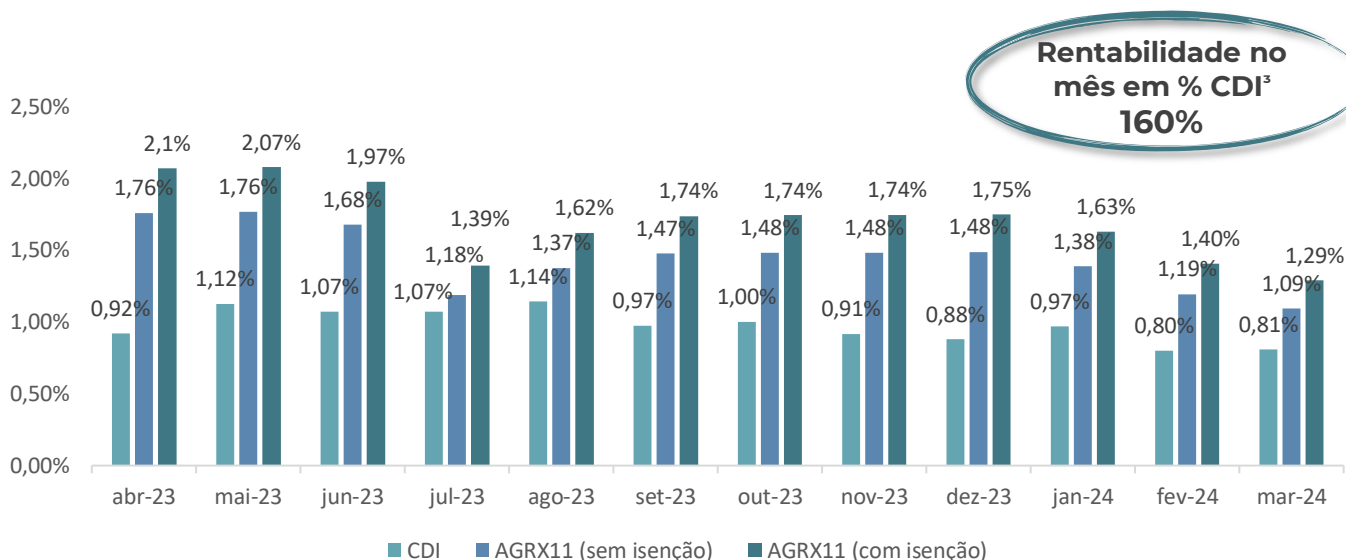
Comentário do Gestor

No mês de março realizamos o investimento no CRA Celeste. A operação financia a implantação de projeto solar de 15MW por um produtor rural. Sua estrutura conta com o pacote de garantias típico de projetos de energia e infraestrutura, porém a transação ainda conta com alienação fiduciária de fazenda localizada na BR-163, com valor de venda forçada superior a 2x o volume da operação. Este novo investimento diversifica o risco e o indexador da carteira.

Distribuição de dividendos: A distribuição de rendimentos referente ao mês de março, paga em abril, foi de **R\$ 0,11 por cota**. Considerando o benefício fiscal, que é, em regra, aplicável a essa modalidade de fundo, a rentabilidade mensal em março foi equivalente a **uma remuneração de 160% do CDI**.

Eventos subsequentes: No início do mês de abril a cota do fundo sofreu queda na bolsa, atípica quando comparada a sua série histórica. A gestão ressalta que não há qualquer operação da carteira em atraso, *default* ou que tragam sinais que possam servir de justificativa para a queda da cota vista em bolsa neste período.

Retorno ao cotista²

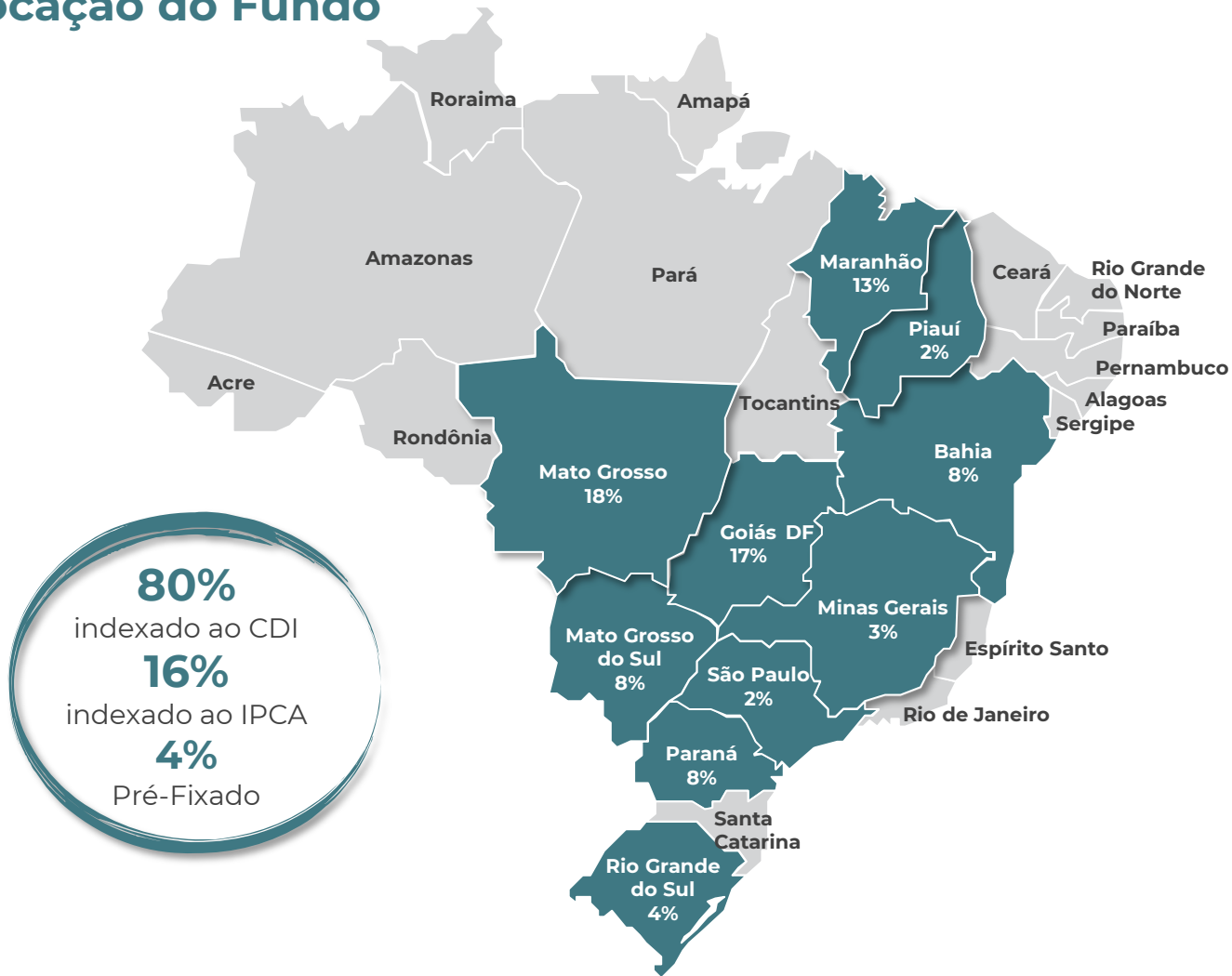


1 - Patrimônio Líquido em 28.03.2024 considerando preços de mercado de ativos: R\$ 180.075.797,52

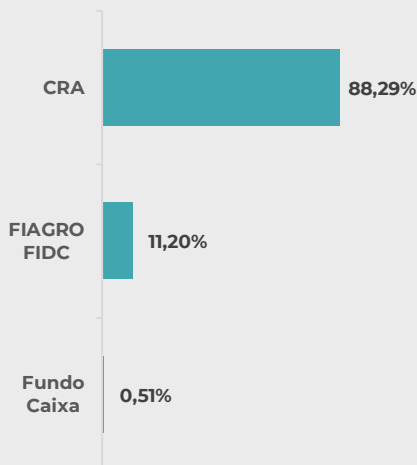
2 - Retorno ao cotista calculado com base na cota patrimonial

3 - Rendimento Líquido de IR (15%) para Pessoa Física

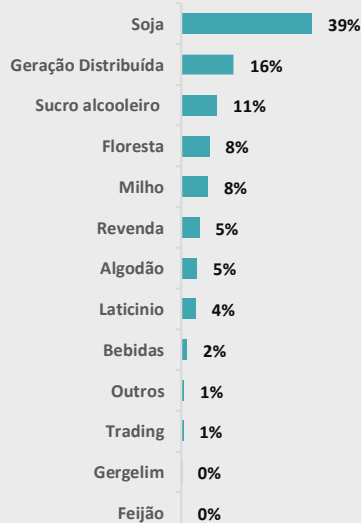
Alocação do Fundo



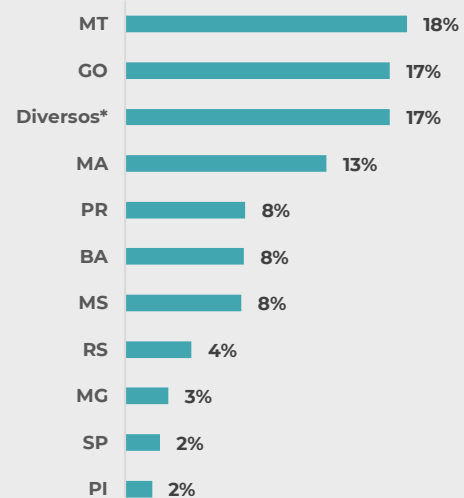
Alocação por ativo



Distribuição por setor



Distribuição por Estados



*Diversos: Aliança Agrícola, Agrogalaxy e FIDC Xingu

Overview Março

Março marcou a reta final da colheita de soja no Brasil, com uma taxa de área colhida de 79,9%, uma redução de 2,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse atraso foi causado pelas variações climáticas desde o início do ciclo, derivadas do El Niño, resultando em atrasos no plantio, especialmente nas regiões do Centro-Oeste. A partir de janeiro e início do mês de fevereiro, as chuvas se regularizaram, aliviando as perdas na produção. Ainda, o mês de março evidenciou o início da colheita no MATOPIBA, uma região que historicamente inicia a colheita nesta época do ano. Embora a região tenha enfrentado alguns desafios no plantio, a regularidade das chuvas se estabilizou mais rapidamente do que no Centro-Oeste. A Companhia Nacional de Abastecimento ("CONAB") manteve a projeção de soja em linha com a prevista no mês passado, totalizando 146,52 ("mi") de toneladas ("t"), o que representaria uma redução de 5,2% em relação à última safra. Já o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ("USDA") tem uma projeção mais otimista, segundo eles a safra 23/24 de soja brasileira atingirá 155 ("mi") de toneladas ("t"). Caso a projeção da USDA se concretize, a produção da soja brasileira neste ano seria superior à safra recorde do ano passado. Ao olharmos para a Argentina, importante produtor mundial de soja, que está no início de sua colheita, observamos um ciclo positivo nesta safra 23/24, devido a um clima favorável durante o desenvolvimento das plantações. A Bolsa de Cereales da Argentina relatou que as condições das lavouras fecharam o mês de março com um índice de 80% em condições boas e normais. A produção da Argentina está projetada em 50 mi de t, um aumento significativo em comparação com a última safra, que totalizou 35 mi de t.

Quando falamos do milho brasileiro os olhares se voltam para a safrinha, que está em pleno desenvolvimento nos campos, com uma produção estimada de 110,96 mi de t, representando uma redução de 15,9% em relação à última safra. A diminuição na produção se deve principalmente a uma área menor de plantio safrinha, com uma queda de 8,2% em comparação com a última safra 22/23. As inconsistências climáticas causadas pelo El Niño resultaram em um atraso significativo no plantio das lavouras de soja, que é plantada antes do milho. A Argentina, um produtor relevante, está iniciando sua colheita com uma produção projetada de 52 mi de t, um aumento de 20 mi de t em relação à última safra 22/23. O cereal está em diferentes estágios de desenvolvimento nos principais países produtores, como o Brasil, cuja principal safra de milho está em desenvolvimento, a Argentina, que iniciou sua colheita, e os Estados Unidos, que se preparam para o início do plantio em maio/junho.

O fechamento da safra 23/24 da cana-de-açúcar em março trouxe um cenário extremamente favorável. Com um processamento de 654,43 mi de t de cana, houve um aumento de 19,29% em relação à safra anterior. Esse crescimento foi impulsionado por um clima favorável, que incluiu chuvas durante o rebrote do canavial e uma redução no volume de precipitação durante a colheita. É importante destacar também os investimentos significativos realizados pelas usinas na manutenção e renovação dos canaviais. No âmbito internacional, importantes produtores de açúcar, como Tailândia e Índia, ainda estão lidando com quedas na produção, o que abre espaço para uma perspectiva positiva para a produção brasileira.

(Fontes: CONAB, Stonex, Notícias Agrícolas)

Update setorial: Soja

O mês de março marca a continuação da colheita da safra brasileira de soja 23/24, que ainda está em vigor. Fechando em 79,9% da área de colheita da leguminosa, enquanto no mesmo período do ano passado estava em 82,1%. Este atraso é devido à inconstância climática causada pelo El Niño, que fez com que as chuvas demorassem a chegar, especialmente na região Centro-Oeste, resultando em um atraso significativo do plantio. Observamos um exemplo claro em nossas visitas no mês de março, quando, no Mato Grosso do Sul e Goiás, ainda encontramos áreas em colheita, embora nos registros históricos da região a colheita já estivesse encerrada. A região do MATOPIBA está enfrentando atrasos na colheita devido às chuvas na região. O início e desenvolvimento da safra nessa região foram diferentes na região Centro-Oeste, pois houve maior presença de chuvas. Na reta final das lavouras na região, que iniciaram sua colheita, espera-se um avanço intensivo no próximo mês. No entanto, devido ao acúmulo de chuvas, o atraso na colheita pode se intensificar.

Ao analisarmos os números de produção estimados pela CONAB, observamos uma previsão total para a safra 23/24 de 146,52 mi de t, representando uma redução de 5,2% em relação à última safra. Já o USDA estima a produção brasileira em 155 mi de t, o que seria novo recorde de histórico.

A Argentina entrou em fase de colheita em março, com 1,9% da colheita já realizada, e uma safra 23/24 prevista de 50 mi de t. O bom índice de umidade na soja argentina, que foi plantada mais tarde, atingindo 72,9%, durante o enchimento de grãos, destaca um índice de 80% em condições normais e favoráveis. A boa performance argentina exerce pressão sobre o preço da soja.

(Fontes: CONAB, Stonex, USDA, Notícias Agrícolas, IMEA).

Área plantada (M hectares)



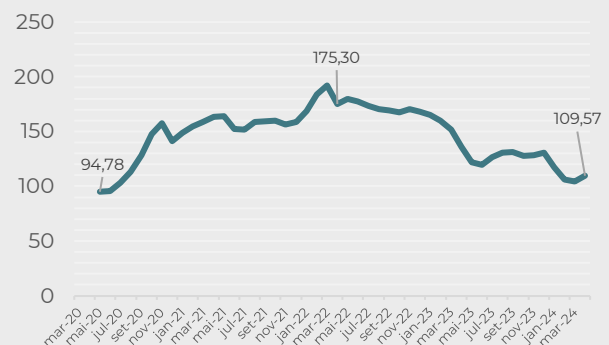
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Milho

Na safra 23/24 do milho brasileiro, projeta-se uma produção de 110,96 mi de t, o que representa uma redução de 15,9% em relação à última safra. A área estimada plantada é de 20,38 mi de ha, uma redução de 8,5% em comparação com a safra anterior. A redução mais drástica de área apontada pela CONAB foi na safrinha, que é desenvolvida no inverno, resultando em uma diminuição de área de 8,2%. Destaca-se o Mato Grosso, o maior estado produtor de milho safrinha, com uma redução de 10% da área. O plantio do milho safrinha encerrou em março com um índice de 98,5% da área plantada. O milho safrinha teve um atraso em seu plantio devido ao desenvolvimento mais tardio da cultura da soja, atrasada devido à inconstância climática do El Niño.

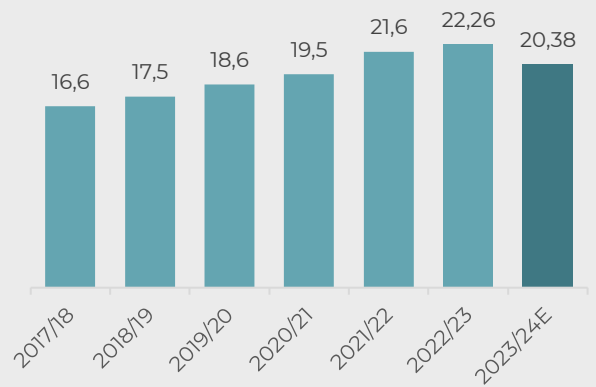
Os olhares se voltam para a safra da Argentina que inicia sua colheita da safra de milho com uma projeção de 52 mi de t, um aumento de 20 mi de t. A quebra na safra 22/23 foi resultado do La Niña, ocasionando falta de chuvas significativas no desenvolvimento do cereal.

Os Estados Unidos se aproximam do início de sua safra 24/25, com uma produção prevista de 376,73 mi de t, uma redução de 12,97%, derivada de uma redução de área de 1,84 mi de ha, que será destinada às áreas de soja.

A oferta projetada é maior que o consumo, com o USDA projetando uma produção de 30 mi de t acima do consumo. O menor consumo mundial é ocasionado por um menor impulso econômico por países consumidores, como o caso da China.

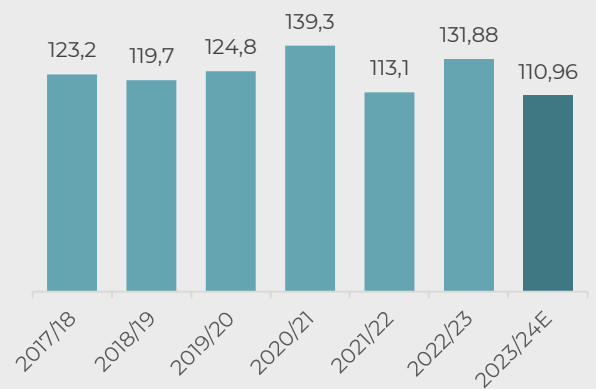
Os olhos do mercado estarão atentos nos próximos meses, à medida que os países produtores estão em fases de desenvolvimento do cereal. Aos poucos, a atenção se voltará aos Estados Unidos, que entrarão em fase de plantio. Até o momento, a atenção está na safra brasileira, que vem de um recorde de produção em 22/23 na safrinha. Já a Argentina enfrentou uma quebra de safra em 22/23, mas o mês de março trouxe relatórios positivos sobre o desenvolvimento do cereal por lá. (Fontes: CONAB, Stonex e Bolsa de Cereales da Argentina)

Área plantada (M hectares / 3 Safras)



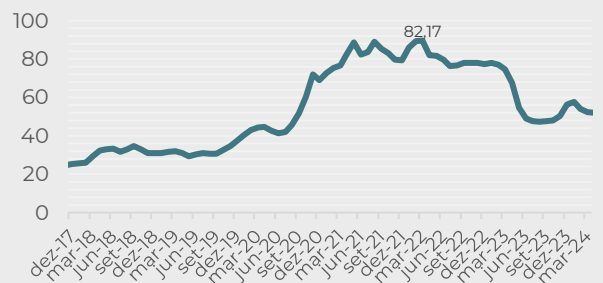
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Algodão

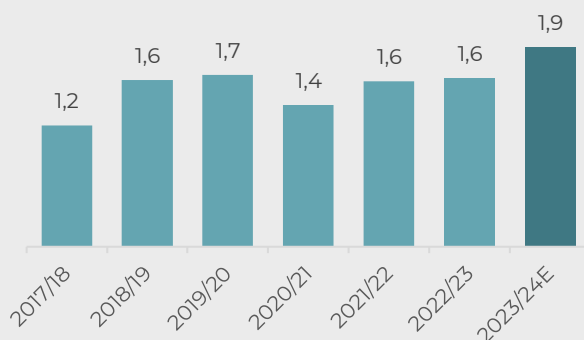
O mês de março foi marcado pelo bom desenvolvimento da cultura do algodão no Brasil, impulsionado pelas boas chuvas que ocorreram nas principais regiões produtoras. Com uma área estimada pela CONAB de 1,93 mi de ha, houve um incremento de 2,5% em comparação à última safra. Esse aumento foi motivado principalmente pela boa rentabilidade na cultura do algodão. Os produtores de soja, que enfrentaram um clima prejudicado pelo El Niño e plantaram mais cedo, migraram para a cultura do algodão, aproveitando a melhor janela possível, que é no mês de dezembro e início de janeiro.

O plantio realizado no melhor momento da cultura, aliado ao histórico positivo de chuvas nesta fase de desenvolvimento, traz uma expectativa positiva para a produção, projetada em 3,60 mi de t e representando um incremento de 13,4%. Destaque para o estado do Mato Grosso, que lidera o aumento de plantio da cultura no país, com uma produção estimada em 2,63 mi de t, um aumento de 17,2% em relação à área plantada na última safra.

Os Estados Unidos estão se preparando para semear a cultura do algodão, e embora ainda não haja um tamanho de área definido, os dados de intenção de plantio indicam que a área norte-americana deve alcançar 4,32 mi de ha, um aumento de 4,2% em relação à última safra. Com o possível aumento de área, o clima pode ser o ponto chave para a produção, especialmente diante das indicações climáticas sobre a presença do La Niña durante o período de desenvolvimento do algodão, trazendo um clima mais quente e seco no estado do Texas, principal estado produtor dos Estados Unidos.

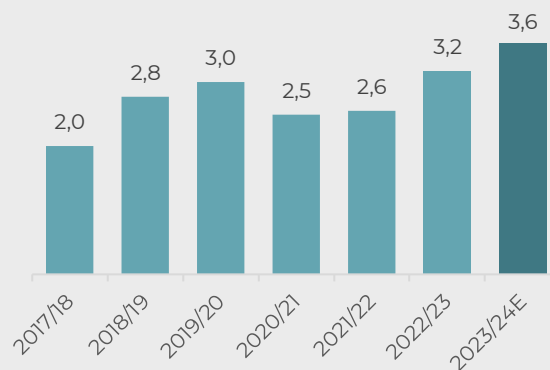
Uma possível diminuição dos juros nos Estados Unidos favorece as perspectivas de consumo do país e pressiona a queda das taxas de juros em outros países do mundo, tendo um impacto positivo nos preços do algodão devido a um maior consumo. É importante ressaltar que a pluma não é um bem essencial e, portanto, depende de uma economia em crescimento. (Fontes: USDA, Abrapa, CONAB, StoneX, BCO, FMI, IMEA.)

Área plantada (M hectares)



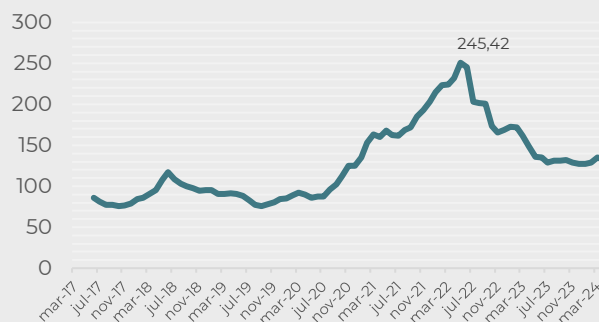
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão¹ (R\$/arroba)



1. Preços históricos de pluma de algodão

Fonte: Agrolink

Update setorial: açúcar

A safra da cana-de-açúcar entra em sua reta final, com o mês de março marcando o encerramento da safra 23/24 e o início da safra 24/25 em abril. A safra 23/24 foi concluída com o processamento de 654,43 mi de t de cana, um aumento de 19,29% em comparação com a última safra, que totalizou 548,62 mi de t. Destaca-se o estado de São Paulo, que registrou um avanço de 23,24%, alcançando uma produção de 387,60 mi de t. Outros estados, como Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Mato Grosso, também apresentaram aumentos de produtividade, variando de 8% a 17,47%, com destaque para o estado do Mato Grosso do Sul, que ancorou o percentual de crescimento.

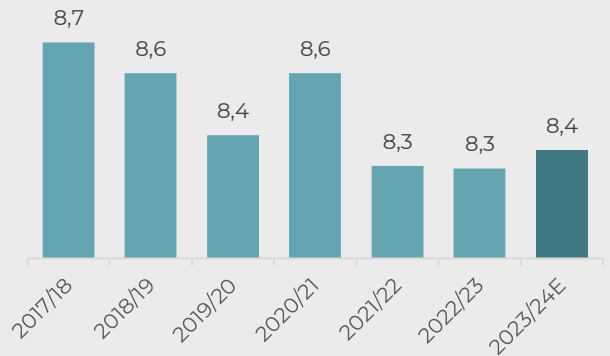
O aumento da produtividade foi impulsionado por condições climáticas favoráveis durante a safra, especialmente durante a primavera e o verão, o que resultou em um aumento de 19% na quantidade de cana colhida por ha em comparação à última safra 22/23. São Paulo, por exemplo, alcançou uma média de 90,7 t por ha versus 73,7 t por ha na safra anterior. O aumento na produção, resultou em um incremento relevante nos estoques, gerando uma tendência baixista devido à oferta abundante de matéria-prima.

Atualmente, o mercado volta os olhos para a safra brasileira de 24/25, que já espera uma condição climática diferente da ocorrida na safra 23/24, com algumas regiões registrando um volume pluviométrico baixo.

A Associação das Indústrias de Açúcar da Índia indicou uma produção de 30,2 mi de t em março, um aumento de 0,4% em comparação ao ano anterior. Devido ao controle que o governo indiano está exercendo sobre a produção, a associação solicitou ao governo uma cota adicional de 1 mi de t para exportação, prejudicada por desafios climáticos no final de 2023. Na Tailândia, a moagem atingiu 81,94 mi de t, 12,7% a menos em relação à safra passada, devido às adversidades climáticas que também afetaram a recuperação de açúcar.

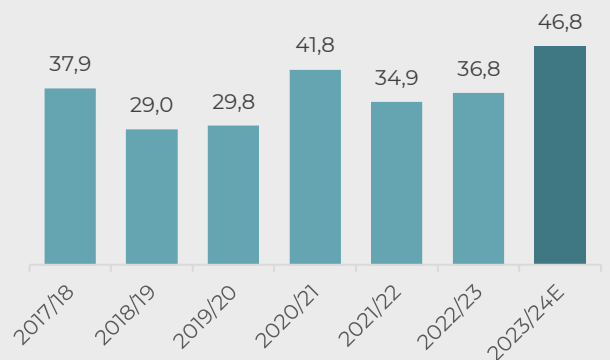
O Brasil se prepara para um início de safra 24/25 mais desafiador, com menos chuvas no início, mas com uma demanda de mercado crescente devido a quebras de safra em países relevantes. (Fontes: UNICA, Stonex, Nova Cana)

Área cultivada de cana-de-açúcar (M hectares)



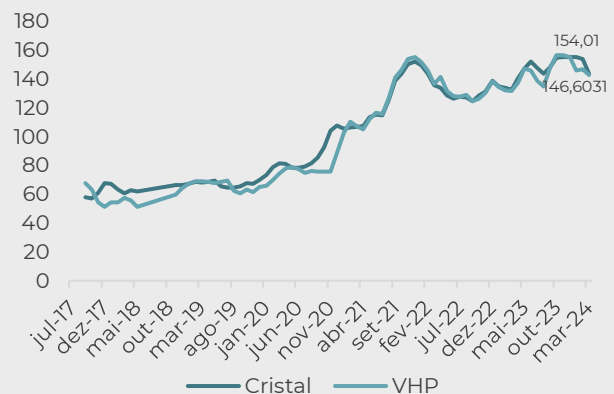
Fonte: Conab.

Produção do Açúcar (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Update setorial: etanol

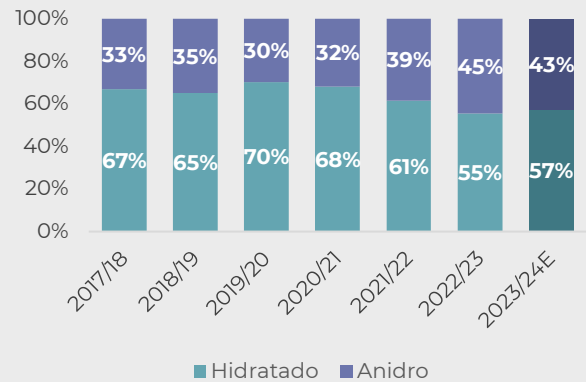
A produção de etanol no Brasil atingiu 33,59 bilhões de litros ("bi de l"), representando um aumento significativo de 16,16%. Trata-se de uma alta muito expressiva, com destaque para o etanol de milho, que está cada vez mais forte, representando 13,10 bi de l, um volume recorde para o aditivo. A produção de etanol hidratado registrou um aumento de 23,23%, alcançando 20,49 bi de l em comparação com a safra passada. A safra de etanol de milho 23/24 cresceu 41,39% em comparação com o produzido em 22/23, totalizando 6,23 bi de l.

Quanto às vendas de etanol, o mês de março encerrou um dos seus melhores momentos, atingindo o maior volume vendido no ciclo, fechando o mês com 3,01 bi de l. Destes, 247,94 mil litros foram para exportação e 2,77 bi de l para o mercado doméstico. Destaca-se o etanol hidratado, que totalizou 1,83 bi de l em vendas para o mercado interno em março, um aumento de 59,25% em comparação com o mesmo período de 2023.

O incremento nas vendas do etanol hidratado na safra 23/24 está claramente correlacionado com a recuperação da demanda pelo biocombustível. Desde julho de 2023, quando foi restabelecido o diferencial dos tributos federais entre o combustível renovável e o fóssil, juntamente com uma grande oferta de etanol hidratado durante o ciclo derivado de uma safra com produções positivas, os preços favoráveis do biocombustível impulsionaram o aumento do consumo. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis divulgou dados que mostram que a paridade de preços na bomba entre o etanol hidratado e a gasolina C no período de abril de 2023 a março de 2024 atingiu 65,1%, demonstrando uma diferença financeira de R\$2,00 por litro. A alta demanda pelo etanol ainda se mantém, com um aumento no consumo e, sobretudo, com preços mais competitivos que o combustível fóssil.

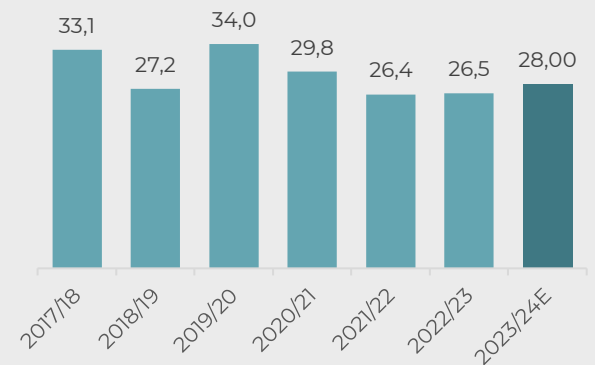
(Fontes: ÚNICA, Stonex, CEPEA)

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



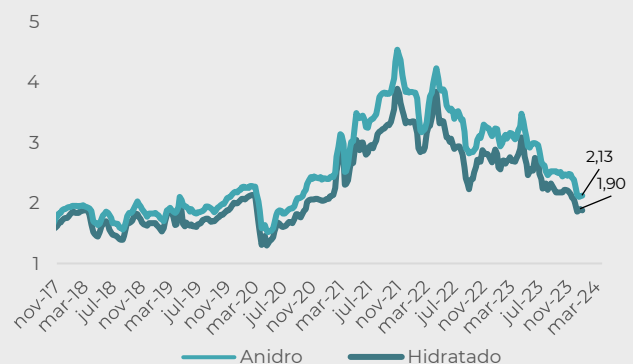
Fonte: Conab.

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do Etanol (R\$/L)



Fonte: Cepea/Esalq

DRE¹

O cálculo do resultado é realizado por competência, abrangendo juros e correção monetária de ativos, após deduzir taxas administrativas, de custódia e outros custos de manutenção do Fundo. Além disso, são excluídos os efeitos de marcação a mercado dos títulos, tanto positivos quanto negativos.

	mar/24	fev/24	jan/24	dez/23	nov/23	out/23	set/23	ago/23	jul/23	jun/23	mai/23
Receitas Totais	2.097.828	1.788.572	2.134.169	1.607.130	1.578.158	998.996	1.314.093	1.500.384	1.359.871	1.154.299	955.691
Acrúo de Juros CRA	1.746.539	1.626.258	1.892.263	1.367.444	1.427.813	935.968	1.166.160	1.327.426	1.110.526	990.424	837.454
Resultado Fiagro FIDC	180.590	143.740	204.141	132.399	120.719	36.240	117.878	142.306	142.275	33.487	-
Resultado Ativos de Liquidez ("caixa")	120.141	18.574	37.765	107.288	29.626	26.788	30.055	30.832	107.070	130.387	55.062
Outras Receitas	50.559										63.175
Despesas Totais ²	(296.631)	(121.696)	(170.845)	(356.743)	(86.696)	(136.468)	(130.340)	(112.578)	(117.508)	(91.130)	(93.009)
Quantidade de Cotas	17.903.151	14.277.661	14.277.661	14.278.370	9.897.089	9.561.172	9.561.172	9.561.172	9.561.172	9.561.172	6.435.237
Distribuição por Cota	0,11	0,12	0,14	0,15	0,15	0,15	0,15	0,14	0,12	0,17	0,18
Cota de Mercado	10,51	10,6	10,71	10,94	11,06	10,51	10,73	10,65	11,15	11,1	10,74
Dividend Yield (%)	1,05%	1,13%	1,31%	1,37%	1,36%	1,43%	1,40%	1,31%	1,08%	1,53%	1,68%

Ativos da Carteira

Tipo	Nome	Código	Segmento	Classe	Juros	Indexador	Razão de Garantia	Outstanding Loan	Juros	Duration (anos)	Volume (R\$)	Portfólio (%)	Receita (%)
CRA	Celeste	CRA0240038P	Geração Distribuída	Única	Mensal	IPCA	200%	200%	11,70%	3,92	21.318.162	11,82%	0,89%
CRA	Zair	CRA02300V69	Grãos	Única	Semestral	CDI	130%	130%	5,95%	2,34	17.750.175	9,84%	9,85%
CRA	Agrosepac	CRA02300VY2	Floresta	Única	Mensal	CDI	140%	140%	6,00%	3,31	14.017.730	7,77%	8,99%
CRA	Cerrato	CRA02300EIL	Produtor Rural – Grãos	Única	Anual	CDI	198%	198%	8,00%	1,61	13.863.237	7,69%	9,77%
CRA	Valéria	CRA02300A16	Produtor Rural – Grãos	Única	Mensal	CDI	300%	300%	7,50%	1,88	13.556.860	7,52%	9,41%
CRA	Nico	CRA02200799	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	CDI	300%	552%	5,00%	0,63	11.296.785	6,26%	6,74%
FIDC	Xingu II	N/A	Produtor Rural – Grãos	Única	Cash Sweep	CDI	N.a	N.a		n/a	10.866.960	6,02%	3,21%
CRA	Santa Helena	CRA02200CT5	Açúcar e Etanol	Única	Mensal	CDI	N.a	N.a	4,00%	1,88	10.077.253	5,59%	5,89%
CRA	Agrogalaxy	CRA022009KI	Revenda Agrícola	Única	Mensal	CDI	N.a	N.a	4,25%	1,68	10.040.471	5,35%	7,88%
FIDC	Xingu	36362205NI	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Cash Sweep	CDI	N.a	N.a	4,00%	n/a	8.034.869	4,45%	4,55%
CRA	Deale	CRA02300PRU	Laticínio	Única	Mensal	CDI	N.a	N.a	4,00%	1,52	7.726.427	4,28%	4,37%
CRA	Denice	CRA024001JP	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	PRÉ	428%	428%	16,00%	2,63	7.487.444	4,10%	4,31%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BV	Produtor Rural – Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	CDI	130%	208%	3,00%	1,80	6.703.046	3,72%	3,50%
CRA	BEVAP	CRA02300CNN	Açúcar e Etanol	Única	Mensal	CDI	130%	130%	5,00%	2,02	5.012.008	2,79%	1,60%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BW	Produtor Rural – Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	130%	208%	8,61%	1,92	4.919.782	2,70%	2,49%
CRA	Diana	CRA022003UX	Açúcar e Etanol	Única	Trimestral	CDI	N.a	N.a	4,00%	1,71	4.063.085	2,25%	2,73%
CRA	Producers	CRA021002YC	Produtor Rural – Grãos	Única	Anual	CDI	200%	281%	5,00%	1,42	3.547.354	1,97%	2,12%
CRA	Manganelli	CRA021000SB	Produtor Rural – Grãos	Única	Anual	IPCA	120%	296%	6,50%	1,03	3.210.966	1,73%	1,77%
CRA	GJA	CRA02300BQD	Bebidas	Única	Mensal	CDI	N.a	N.a	2,25%	2,42	3.013.580	1,68%	1,50%
FIDC	Xingu	36362205BI	Produtor Rural – Grãos	Subordinada	Cash Sweep	CDI	N.a	N.a	9,55%*	n/a	1.301.099	0,72%	1,11%
CRA	Alto VR	CRA022008I3	Produtor Rural – Grãos	Única	Semestral	CDI	300%	366%	7,50%	1,38	1.210.140	0,67%	0,83%
CRA	Aliança Agrícola	CRA02300C12	Trading	Subordinada	Mensal	CDI	120%	124%	5,00%	2,13	992.408	0,55%	0,60%
Total											180.009.842	99,49%	

- O Demonstrativo de Resultados e o cálculo da distribuição de rendimentos seguem o método contábil;
- Despesas Totais referente ao mês de Dez/23 passou a considerar pagamento de performance, conforme apuração contábil no período;
- Outstanding Loan calculado com base no valor de mercado da terra.

Ativos

CRA Manganeli



- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava duas vezes o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além de penhor de safra das áreas alienadas fiduciariamente.

CRA Produceres



- **Grupo:** Em 10 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo cultiva 3.730 ha. Adicionalmente, o grupo possui uma revendedora de insumos, exclusivos Syngenta, com atuação no Piauí e Maranhão.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes do grupo, dos cônjuges e da empresa de venda de insumos, (ii) alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de venda representa 2x o volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis junto a grandes tradings equivalentes a 100% do volume da próxima parcela vincenda, a ser constituída até 90 (noventa) dias antes do vencimento da respectiva parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Agrogalaxy



- **Grupo:** Fundada em 2016, a partir da fusão de 2 revendas, a Agrogalaxy é uma das maiores distribuidoras de insumos e grãos do país. Atuante em vários estados brasileiros, a empresa possui mais de 140 lojas, além de uma tese clara e bem definida de se tornar a grande consolidadora do setor de revendas, seja via crescimento orgânico, seja via M&As. Com mais de R\$ 11,5 bilhões de receita anual, a companhia possui suas ações negociadas na B3 com o ticker AGXY3 e é listada no segmento Novo Mercado, o mais alto grau de governança corporativa da bolsa brasileira.
- **Atualizações:** Recebimento de 0,5% de *waiver fee*, por descumprimento de *covenant* de alavancagem (3,0x vs realizado 3,9x)

CRA Grupo José Alves



- **Grupo:** A história do grupo tem início na década de 60 numa cidade do interior brasileiro que despontava como polo logístico e atacadista do Triângulo Mineiro: Uberlândia. Em 1987 o grupo instalou uma franquia da Coca-Cola Company, no município de Trindade, Goiás, atendendo a 253 municípios no estados de Goiás e Tocantins.
- **Garantias:** A operação conta com aval das principais empresas do grupo, assim como a holding operacional e holding dos sócios.

Ativos

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor de açúcar e álcool. Localizada em Avanhandava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil sacas de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Atualizações:** Recebimento de 0,2% de *waiver fee*, por descumprimento de *covenant* de dívida líquida por tonelada de cana moída (R\$ 90,00 vs realizado R\$ 114,21)
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Alto VR



- **Grupo:** O produtor, natural de Imperatriz, Maranhão, possui formação acadêmica em Economia, com pós-graduação em Contabilidade e Finanças. De início, teve grande experiência como diretor executivo de frigoríficos regionais. Em 2014, adquiriu suas primeiras propriedades e iniciou seu próprio plantio. O produtor possui uma área total de 15.800 ha, sendo 5.100 ha de plantio.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos sócios, alienação fiduciária de duas matrículas à beira da MA-275, cujo valor de mercado supera 3x o volume da emissão e cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Valéria



- **Grupo:** Nascida em São José do Rio Preto, no estado de São Paulo, Valéria sempre teve contato com o campo através de seu pai, um pequeno fazendeiro da região. Na década de 70, a família se mudou para Goiás, onde passaram a produzir em áreas maiores. Hoje, a produtora atua em 654 hectares próprios e 390 arrendados, com fazendas espalhadas por três municípios, Rio Verde, Caiapônia e Montividiu.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de uma matrícula no município de Montividiu, cujo valor de mercado supera 3 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Cerrato



- **Grupo:** A família Cerrato atua desde a década de 1980 na agricultura, possuindo vastas propriedades em Formosa do Rio Preto/BA, em uma região conhecida como o "Anel da Soja". A família planta cerca de 6 mil hectares em soja, sorgo, milho e feijão caupi. O grupo possui um extenso imobilizado composto de pulverizadores, tratores, colheitadeiras etc. e, nos últimos anos, vem melhorando substancialmente o seu resultado operacional com o auxílio de consultoria técnica e financeira de terceiros.
- **Garantias:** A operação conta com (i) a alienação fiduciária de 3 fazendas, cujo valor de Venda Forçada é de 197,8% do saldo devedor do CRA; (ii) aval dos sócios e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA Usina Santa Helena



- **Grupo:** A Energética Santa Helena SA é uma empresa familiar tradicional no setor de Açúcar & Alcool, com capacidade de moagem anual de 2,0 milhões de toneladas, presente há mais de 30 anos no estado do Mato Grosso do Sul (MS). O Grupo possui cerca de 40 mil hectares destinados a produção de cana-de-açúcar, sendo 95% de produção sendo derivada de cana própria.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos principais executivos da companhia e empresas coligadas, cessão fiduciária de contrato de compra e venda de etanol firmado com a Raízen, com trava de domicílio bancário, e fluxo mensal mínimo de 150% referente a próxima parcela a ser transitada em conta vinculada.

CRA Nico



- **Grupo:** O produtor atua no plantio há mais de 35 anos. Iniciou suas atividades plantando arroz em 5 ha e hoje é dono de mais de 25 mil ha no Maranhão, onde planta preponderantemente soja.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 50% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, uma vez que a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A principal garantia da operação é a alienação fiduciária de terras cortadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 300% do volume da emissão sênior.

CRA Bevap



- **Grupo:** Implantada no Noroeste do Estado de Minas Gerais, município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu, a usina possui uma capacidade de 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Além disso, o grupo possui uma área total de exploração de 21,4 mil hectares..
- **Garantias:** O CRA conta com aval da Bevap Participações S.A. e Central Bioenergética Enervale. Alienação Fiduciária de soqueira e de lavoura futura de cana equivalente a 130% do saldo devedor, com Fiel Depositário da Control Union.

CRA Denice



- **Grupo:** O grupo produz em fazendas situadas nas cidades de Loreto/MA, Carolina/MA onde possui áreas próprias e Baixa Grande do Ribeiro/PI, onde estão localizadas as fazendas arrendadas e algumas das próprias. Atualmente o grupo cultiva mais de 14.000 hectares de soja, milho e milheto.
- **Garantias:** A classe sênior da operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor representa 428% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

CRA Zair



- **Grupo:** O grupo atua em Rio Verde/GO há 40 anos e é formado por pessoas com ampla experiência no agronegócio. Atualmente é plantado mais de 3.000 hectares em uma das regiões mais valorizadas do país.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor de venda forçada representa 130% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

Ativos

CRA Celeste



- **Grupo:** CRA voltado a um agricultor localizado no MT, produtor de leguminosas. A operação conta com o aval da Celeste Energy, empresa voltada à operação de geração distribuída de energia, com um sólido pacote de garantias e uma estrutura de crédito robusta, composta pelo pagamento do *offtaker* diretamente na conta vinculada do CRA e *cash sweep* de parte dos recebíveis.
- **Garantias:** A operação possui como garantias o aval da Celeste Energy, alienação fiduciária de terras produtivas e irrigadas com uma razão mínima de 200% de venda forçada, fundo de juros de 6 meses, fundo de reserva, fluxo de recebíveis de 150% da PMT, cessão fiduciária de contratos de energia com o *offtaker* do projeto, seguro completion e risco de engenharia, alienação fiduciária de máquinas, equipamentos, direito real de superfície e das ações do projeto de geração distribuída.

CRA Aliança Agrícola



- **Grupo:** A companhia é uma subsidiária da Sodrugestvo, gigante global com operações relevantes em países do Leste Europeu, União Européia, países bálticos, Mediterrâneo e América Latina. A operação brasileira atua no *trading* de grãos e no processamento de soja para a produção de farelo e óleo. Com um crescimento importante nos últimos anos, a empresa fatura atualmente cerca de R\$ 6 bilhões/ano e possui uma extensa estrutura entre armazéns, fábricas e logística integrada com empresas parceiras.
- **Garantias:** A operação conta com 120% do saldo devedor em garantia de Alienação fiduciária de estoques (com monitoramento *hard* da *Control Union*), cessão fiduciária de recebíveis e *Cash Collateral*.

CRA Deale



- **Grupo:** A empresa atua no Rio Grande do Sul há mais de 20 anos produzindo diferentes tipos de queijo, requeijão, soro de leite e creme de leite. Em março de 2023 concluiu sua segunda unidade produtiva, permitindo a companhia processar 650 mil litros de leite por dia e pavimentando o caminho seu crescimento.
- **Garantias:** A operação conta com 97% das cotas da empresa alienadas fiduciariamente aos detentores do CRA e aval dos controladores e empresas coligadas, conferindo total alinhamento de interesses dos controladores aos credores. Ainda, a operação conta com fluxo mensal de 240% da próxima parcela transitada em conta vinculada.

CRA Agrosepac



- **Grupo:** A Agrosepac é um grupo verticalizado de produção e beneficiamento de madeira. A companhia possui cerca de 6.000 hectares sendo que destes 3.100 hectares são florestas de Pinus. A companhia possui unidades de processamento de Pallets, madeira de mobiliário e capas.
- **Garantias:** A operação conta com 11% de *cash colateral*, além de duas parcelas de juros como Fundo de Reservas. A operação é garantida também por alienação fiduciária com razão de garantia de 140% de imóveis e ativos biológicos em valor de venda forçada, além do aval de todos os sócios e empresas do grupo.

Principais Características

Objetivo

O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.

Público-alvo

Investidores em geral

Início do fundo

12 de abril de 2022

Condomínio

Fundo Fechado

Classificação ANBIMA

Títulos e Valores Mobiliários| Gestão Ativa

Taxa de Administração

1,00% a.a.

Taxa de Performance

10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI

Gestor

Exes Gestora de Recursos Ltda.

Administrador

Banco Genial S.A

Custodiante

Banco Genial S.A

CNPJ

43.951.911/0001-07

Disclaimer

As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substantivas perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-FII, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.



Nossos canais de comunicação

www.exes.com.br



ri@exes.com.br



+55 11 3045-7528



<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/>



[@exesinvestimentos](https://www.instagram.com/exesinvestimentos)

